



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES, MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.  
BIRIGÜI, 8º OUTUBRO / 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =  
PRESIDENTE.

*Aprovado pela unanimidade dos senhores vereadores em sessão.*

**PROJETO DE LEI Nº 110/01**

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR ANTÔNIO LUIZ PÍCOLO PRIMO PARA DENOMINAR LOGRADOURO PÚBLICO EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se PRAÇA ANTÔNIO LUIZ PÍCOLO PRIMO o logradouro público, localizado no Novo Jardim Stábile e formado pelo traçado da Rua Alexandre Pache, Avenida 9 de Julho e Rua Afonso Pena.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Aos 8 de outubro de 2.001.

*Francisco José Amantéa*  
= FRANCISCO JOSÉ AMANTÉA, =  
VEREADOR.

*Reginaldo Liessi*  
= REGINALDO LIESSI, =  
VEREADOR



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA:

Antônio Luiz Pícolo Primo, filho de Nelson Pícolo e de Dona Marcília Teixeira Pícolo, era natural de Birigüi, tendo nascido aos 17 de março de 1.948. Foi casado com Dona Marina Cavalca Pícolo, realizando-se o matrimônio em Campinas, deste Estado, aos 18 de dezembro de 1.971, dele nascendo-lhe os filhos: Antônio Luiz Pícolo Júnior (Administrador de Empresas), Luiz Renato Pícolo (Cirurgião Dentista) e Cinthya Marina Pícolo (Pedagoga), todos solteiros.

Antônio Luiz Pícolo Primo estudou na então EEPG "Roberto Clark", Colégio Sagrado Coração de Jesus e Instituto Noroeste, aí cursando do primeiro ao segundo grau. Depois fez o Curso Superior na Faculdade de Ciências Contábeis de Andradina.

Começou bem cedo sua vida profissional, com 9 anos de idade já trabalhava no Escritório de Contabilidade do Senhor Darcy Balabém; trabalhou como vendedor de adubos, com o Senhor João Orisaka; na Indústria de Calçados Rassum, hoje Kiuti, trabalhou por 16 anos, transferindo-se para a Indústria de Calçados Popi, onde militou por 14 anos. Depois foi oferecer seus préstimos à Concessionária Fiat de Birigüi, a Style, Metalúrgica Bibica e, por último, até a data de seu falecimento, trabalhou na Prefeitura Municipal de Birigüi, ocupando relevante função em nível de diretoria na Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Foi maçom, tendo ingressado na Loja Paz e Progresso aos 23 de setembro de 1.973, dela saído para fundar a Loja Maçônica Sete de Dezembro, da qual foi Presidente no biênio 1.998/1999 e 2º Vice-presidente no biênio em que faleceu.

Era uma pessoa muito dedicada em tudo o que se propunha a realizar, nunca medindo esforços para ajudar o próximo.

Tinha uma grande preocupação social, participando efetivamente de várias campanhas em favor do Lar Nossa Senhora das Gra-



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

ças, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Hospital Felício Luchini, Recanto do Vovô, dentre outras entidades beneméritas de Birigüi.

Antônio Luiz Pícolo Primo faleceu em 24 de setembro de 2.000, na vizinha Buritama, no reservatório da Usina Hidrelétrica de Nova Avanhandava, tendo sido seu corpo sepultado no Cemitério da Consolação, para onde foi conduzido por um grande cortejo de pessoas, cuja amizade soube granjear ao longo de sua proveitosa vida, mercê de suas inúmeras qualidades de cidadão e chefe de família, que se doava aos outros antes de pensar em si.

Este o esboço biográfico de Antônio Luiz Pícolo Primo, justificativa cabal para o objetivo da presente proposição, que é o de dar o seu saudoso e respeitado nome a uma das praças da cidade a que, ele tanto serviu, por sinal, vizinha à Loja Maçônica que ele ajudou a fundar e a construir.

Solicitamos, pois, de nossos Dignos Pares a sua compreensão para a matéria e o seu voto favorável afinal.

Câmara Municipal de Birigüi,

Aos 8 de outubro de 2.001.

= FRANCISCO JOSÉ AMANTÉA, =  
VEREADOR.

= REGINALDO LIESSI, =  
VEREADOR.